

20°

CONGRESSO
NACIONAL

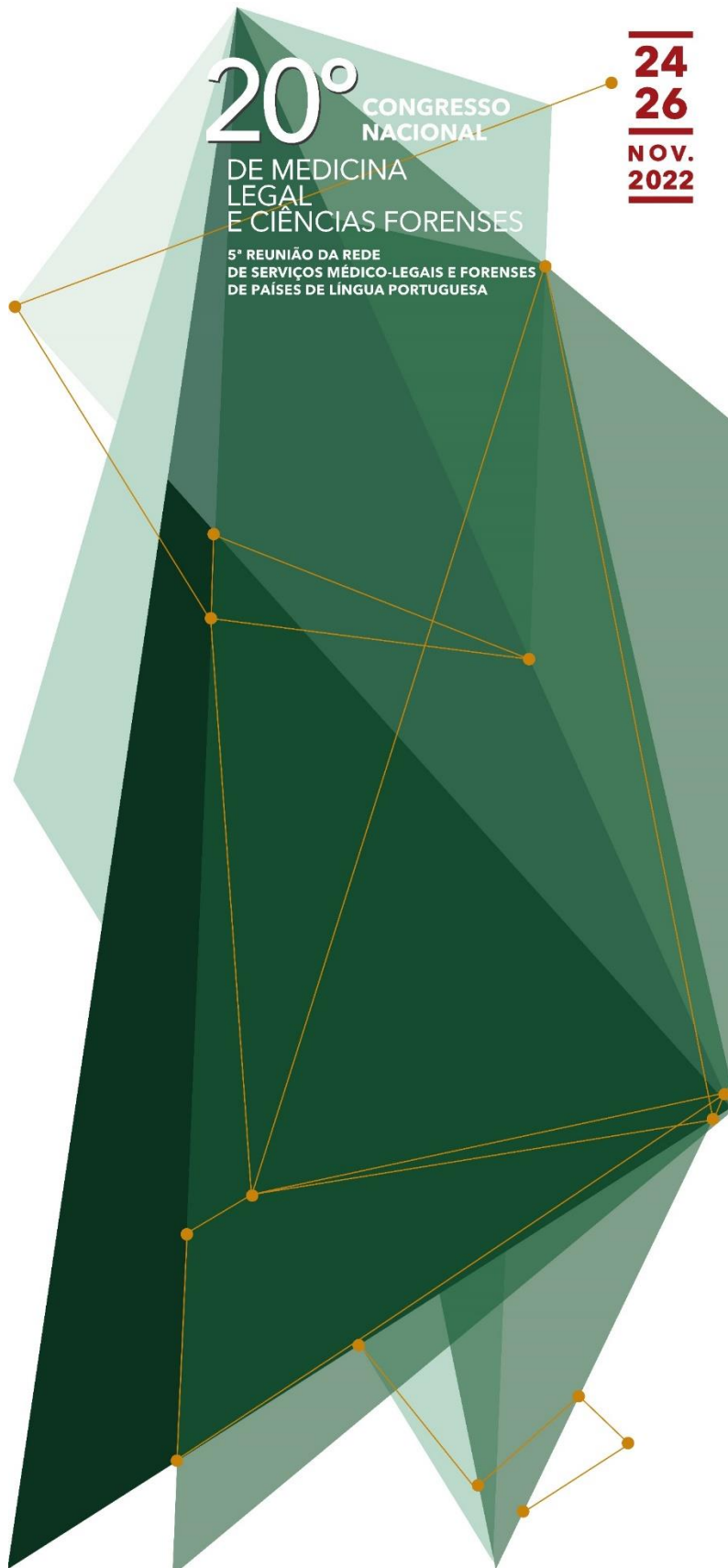
DE MEDICINA
LEGAL
E CIÊNCIAS FORENSES

5ª REUNIÃO DA REDE
DE SERVIÇOS MÉDICO-LEGAIS E FORENSES
DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

24
26
NOV.
2022

**PROGRAMA
CIENTÍFICO**

RESUMOS



4

NÍVEIS URINÁRIOS DE LÍTIO E A TAXA DE SUICÍDIO EM PORTUGAL

⁵C. Gonçalves; ¹A. Almeida; ^{2,3}L. Cainé; ^{2,4}A. Santos

¹LAQV REQUIMTE, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

²LAQV REQUIMTE, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

³Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Delegação do Centro.

⁴Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Delegação do Norte

⁵Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: O suicídio constitui um importante problema de saúde pública, estimando-se que seja a causa de morte de mais de 700,000 pessoas por ano mundialmente. Em Portugal, no ano de 2019, a taxa de mortalidade por suicídio foi de 11.5 por 100,000 habitantes. O lítio não é considerado um elemento fisiologicamente essencial. No entanto, a um elevado aporte dietético de lítio têm vindo a ser associados efeitos benéficos, nomeadamente, a diminuição da taxa de suicídio. Uma maneira de avaliar a quantidade de lítio realmente ingerida diariamente é através da sua determinação na urina.

Objetivos: O principal objetivo do nosso estudo planeado é avaliar se em Portugal existe uma relação (inversa) entre a taxa de mortalidade por suicídio e a ingestão de lítio, determinado através dos seus níveis urinários. Como objetivo secundário, pretende-se avaliar se a principal fonte de aporte de lítio ao organismo é a água de consumo, ou se outras fontes assumirão maior importância.

Material e Métodos: De forma a preparar a implementação do nosso projeto, uma

exaustiva pesquisa da literatura sobre os níveis de lítio na água de consumo e a sua relação com a taxa de mortalidade por suicídio em diferentes regiões do mundo foi realizada entre os meses de janeiro e maio de 2022, através das bases de dados científicas PubMed e Scopus. **Resultados:** Na maioria dos estudos publicados, a taxa de mortalidade por suicídio mostrou-se inversamente relacionada com os níveis de lítio na água de consumo. Contudo, essa relação não foi observada nalguns estudos, incluindo em Portugal. Adicionalmente, parece que uma concentração mínima de 30 µg/L é o limiar a partir do qual tal relação se observa.

Conclusão: Tem sido demonstrada uma relação inversa entre a concentração de lítio na água de consumo e a taxa de mortalidade por suicídio. Portugal apresentou-se como uma das exceções. A principal limitação dos estudos existentes (estudos ecológicos) é assumirem uma correlação entre a concentração de lítio na água de consumo e o aporte de lítio. Porém, outras fontes podem ser importantes. A determinação dos níveis de lítio na urina poderá representar um avanço na abordagem da questão do eventual efeito protetor do lítio relativamente à tendência para o suicídio, ao permitir determinar mais realisticamente a ingestão de lítio pela população em geral.

Palavras-chave: lítio; suicídio; Portugal

5

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO PARA A DETERMINAÇÃO DE CANABINÓIDES EM URINA POR MICROEXTRACÇÃO EM SERINGA EMPACOTADA E GC-MS

¹L.M. Rosendo; ^{1,2}T. Rosado; ¹P. Oliveira; ^{1,2}A.Y. Simão; ³C. Margalho; ⁴S. Costa; ^{1,2,5,6}L.A. Passarinha; ^{1,2}E. Gallardo; ⁴M. Barroso